

«VISÃO 7000 »
INFORMAÇÃO GLOBAL



EWALD FRANK

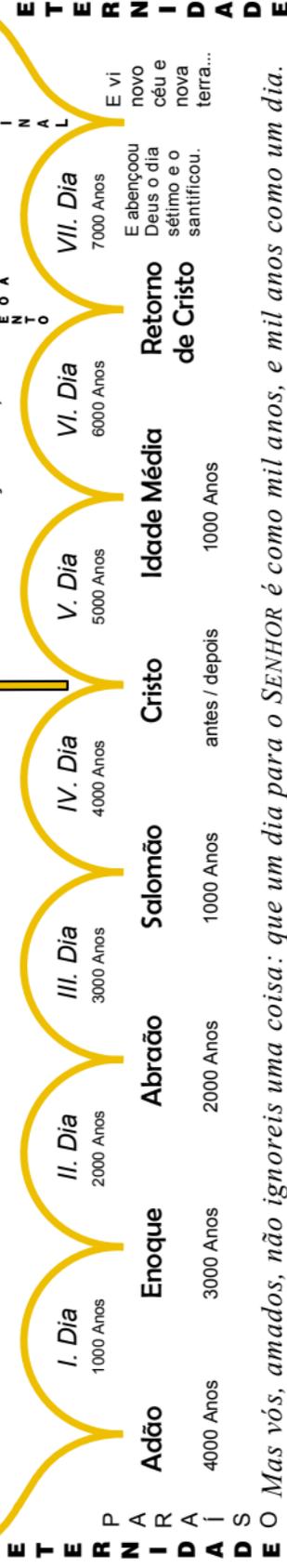
A DIVISÃO BÍBLICA DO TEMPO

Os quatro reinos mundiais nas profecias bíblicas segundo Daniel 2 e 7

- Império Babilônico (606 - 536)
- Império Medo-Persa (- 330)
- Império Grego (- 30 a.C.)



Império Romano
(30 a.C. até o fim
da civilização atual)



"Sim, de eternidade a eternidade tu és Deus." (Sl. 90, 2)

Assim diz o Senhor: "que anuncio o fim desde o princípio, e desde a antigüidade as coisas que ainda não sucederam; que digo: O meu conselho subsistirá, e farei toda a minha vontade..." (Is. 46, 10)

J U Z F I N A L
E vi um grande trono branco e aquele que nele se

A O R N S A B U L T A Ç Ã O M E N T O

VII. Dia
7000 Anos

E abençoou Deus o dia sétimo e o santificou.

Retorno de Cristo

VI. Dia
6000 Anos

Idade Média

III. Dia
3000 Anos

II. Dia
2000 Anos

I. Dia
1000 Anos

IV. Dia
4000 Anos

V. Dia
5000 Anos

VI. Dia
6000 Anos

O Mas vós, amados, não ignoreis uma coisa: que um dia para o SENHOR é como mil anos, e mil anos como um dia.

« VISÃO 7000 »

INFORMAÇÃO GLOBAL

**PROFECIAS BÍBLICAS
TÊM A ÚLTIMA PALAVRA**

**ACONTECIMENTOS PREDITOS
TORNAM-SE REALIDADE**

**O CAMINHO DE DEUS A NÓS
É NOSSO CAMINHO A ELE**

DO MISSIONÁRIO EWALD FRANK

Prezadas Senhoras,
Prezados Senhores,
queridos Leitores,

para ler este folheto é necessário somente um pequeno período do seu precioso tempo. Vivemos realmente numa época muito movimentada. Diariamente nos alcançam notícias sobre acontecimentos extraordinários. O que foi relatado de um século inteiro no passado, faz hoje praticamente parte das notícias diárias. Catástrofes naturais, fome, misérias de guerras, lutas entre tribos, limpezas étnicas, terrorismo religioso, violências inconcebíveis e criminalidade de todo tipo são ouvidas do mundo inteiro. Num mesmo país ocorre simultaneamente um incêndio florestal de centenas de quilômetros quadrados na costa oeste e, na costa leste, uma inundação com conseqüências devastadoras. Nada mais parece ser assim como era antigamente. Para os problemas políticos, econômicos e sociais não existem soluções eficientes em vista, seja no meio nacional ou internacional.

Neste folheto queremos abordar brevemente os acontecimentos atuais à luz das profecias bíblicas. Com grande velocidade aproximamo-nos do ano 2000. Logo completar-se-ão cerca de 6000 anos desde que os primeiros homens viram a luz deste mundo. Calculando grosseiramente, passaram-se de Adão até Abraão 2000 anos, de Abraão até Cristo 2000 anos e desde o nascimento de Cristo, o começo da nossa contagem de tempo, novamente quase 2000 anos. Com razão podemos perguntar-nos se com a virada do milênio está também à nossa frente uma virada na historia da humanidade.

As especulações aumentam quanto mais nós nos aproximamos do ano 2000. Os peritos apresentam uma imagem obscura do futuro próximo. Sim, existem até aqueles, como certos deputados do congresso dos Estados Unidos, que expressam em suas reflexões se talvez nós sejamos *a primeira* geração que deve temer ser *a última* da civilização atual. Fala-se abertamente da «escatologia» (estudo sobre a consumação do tempo e da história do homem) e do «inferno apocalíptico», que em breve poderá sobrevir sobre a terra. Evidentemente, o grande público está preocupado com o que vai ocorrer no

futuro próximo. Estamos nós, neste tema verdadeiramente importante, lançados nas mãos de clarividentes ou "escuro-videntes"? Devemos tomar as declarações de filósofos e interpretá-las? Talvez até procurar adivinhos ou astrólogos? Ou podemos achar realmente respostas seguras e confiáveis para estas perguntas? Sim, certamente podemos, pois *"... temos ainda mais firme a palavra profética à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma candeia que alumia em lugar escuro, até que o dia amanheça e a estrela da alva surja em vossos corações"* (2 Pe. 1, 19).

Uma informação atualizada das Santas Escrituras é necessária e deveria ser bem vinda a todos que sincera e honestamente desejam saber a respeito. O DEUS onisciente, que tudo sabe, já pôde deixar escrever no princípio o que aconteceria até o fim. Conhecidamente, os homens escrevem a história de acordo com os acontecimentos já ocorridos. DEUS descreveu de antemão toda a história, incluindo a "história da salvação" em cumprimento, até o surgimento do novo céu e da nova terra, quando o tempo desembocará novamente na eternidade. O transcurso do tempo está fixado e é irreversível.

Em «VISÃO 7000» trata-se a princípio de chamar a atenção sobre o que inevitavelmente está para vir ao nosso encontro e que sucederá num futuro bem próximo, mas ainda também, indicar o único caminho para escapar da destruição que sobrevirá. Com referência aos desenvolvimentos atuais existe realmente uma clara orientação de acordo com os «Sinais dos Tempos» preditos nas Santas Escrituras. Ainda que pareça que a 2000 anos não ocorra mais nada de repercussão universal diretamente do Céu e que a humanidade tenha dificuldades em crer que DEUS intervém na história, contudo sucederá o que tem que cumprir-se, porque foi predito na Palavra de DEUS.

DEUS criou o mundo em seis dias e descansou no sétimo. Quando se trata de uma «idade profética», então um dia para DEUS é como os nossos mil anos. Assim está escrito: "Mas vós, amados, não ignoreis uma coisa: que um dia para o SENHOR é como mil anos, e mil anos como um dia." (2 Pe. 3, 8; Sl. 90, 4). Em At. 2, 17 o apóstolo Pedro fala, referindo-se à profecia do profeta Joel, dos «últimos

dias», nos quais será derramado o Espírito Santo e que são considerados como sendo os quase 2000 anos do tempo da graça.

Tão certo como nós nos encontramos no fim do sexto milênio desde o início da história da humanidade, tão certo também está próximo o «Dia do SENHOR», o sétimo dia de DEUS, o sétimo milênio. Conforme Apocalipse 20 este será o reinado de paz de mil anos de Cristo junto com os seus aqui na terra, aos quais se refere a palavra: "... Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de DEUS e de Cristo, e reinarão com ele durante os **mil anos**" (Ap. 20, 6). Depois do processo de purificação vem a renovação e a terra será transformada num estado paradisíaco, onde reinará a «verdadeira paz» e até o lobo e o cordeiro pastarão juntos (Is. 11, 6-9). Tendo em vista a «VISÃO bíblica DO SÉTIMO MILÊNIO», encontramos na Palavra de DEUS descrições esclarecedoras.

PROFECIAS BÍBLICAS TÊM A ÚLTIMA PALAVRA

Diante dos nossos olhos cumprem-se atualmente as profecias preditas nas Santas Escrituras determinadas para este tempo. A estas pertence especialmente a volta do povo de Israel à «Terra Prometida». Seu espalhamento entre os povos já havia sido predito em Deuteronômio 4, e no *fim dos tempos* deveria ser novamente reunido (Is. 14, 1; Jr. 30, 3; Jr. 31, 7-12; Ez. 36-38). Isto foi salientado por Jesus Cristo na parábola da «figueira» - símbolo para Israel (Os. 9, 10) - como um sinal característico para a última geração (Mt. 24, 32-41).

Com relação ao transcurso do tempo, no povo de Israel a cronologia divina com os «dias proféticos» é convincentemente apresentada para nós. Mais precisamente, chegamos ao conhecimento através do profeta Oséias no seguinte texto: "*Vinde, e tornemos para*

*o SENHOR, porque ele despedaçou e nos sarará; fez a ferida, e no-la atará. Depois de **dois dias** nos dará a vida (isto já sucedeu); ao **terceiro dia** nos ressuscitará, e viveremos diante dele (isto ainda acontecerá)." (Os. 6, 1-2).*

Os **dois dias** proféticos mencionados referem-se sem dúvida aos dois mil anos passados, nos quais o povo de Israel, a partir do ano 70 d.C., esteve disperso no mundo inteiro. Desde 1948 existe novamente o Estado de Israel, no qual judeus de 143 países retornaram. Isto é cumprimento comprovado das promessas divinas. No **terceiro dia** trata-se do próximo milênio que virá em breve, quando Israel reconhecerá Cristo como seu Messias e receberá vida espiritual. O apóstolo Paulo escreveu o seguinte a respeito de Israel: *"Porque, se a sua rejeição é a reconciliação do mundo, qual será a sua admissão, senão a **vida dentre os mortos?** ... endurecimento veio em parte sobre Israel, até que a plenitude dos gentios haja entrado; e assim todo o Israel será salvo, como está escrito"* (Rm. 11; 15 + 25-26).

Da mesma forma, os recentes acontecimentos na Europa, especialmente desde a mudança pacífica em outubro/novembro de 1989, estão também de acordo com o cumprimento das profecias bíblicas. Diante dos nossos olhos surge a «Europa Unida» como foi determinado em 1957 nos «Acordos Romanos». Inimigos históricos tornam-se amigos. As diferenças entre o ocidente e o oriente estão temporariamente anuladas. A linha divisória que passava no meio da Alemanha e do continente Europeu já não existe mais. Surge então uma «Casa Comum Européia», na qual todos têm seu lugar, uma «Europa unida». Com isto ergue-se o «Império Romano» – o último dos quatro impérios mundiais, que o profeta Daniel (cap. 2+7) viu no Velho Testamento – novamente diante dos nossos olhos. Este corresponde à «autoridade da besta» do Apocalipse, que surge do mar de povos europeus, da qual o mundo inteiro se maravilha (cap. 13). Contudo, não se trata somente dessa força político-econômica mundial, mas principalmente da «cavaleira» religiosa montada nesta besta (cap. 17), que tem as rédeas em suas mãos e dirige assim os acontecimentos. Esta «autoridade mundial» espiritual será respeitada e reconhecida por todos os líderes religiosos e políticos. A «Europa Unida» transformar-se-á

na «potência mundial» Nr. 1, principalmente dando forma à «ordem econômica mundial». No meio religioso, político e econômico ocorre uma união. A primeira fase deste «processo de união» estará concluída em breve e assim estarão criadas todas as condições necessárias para os já encaminhados acontecimentos seguintes. O apóstolo Paulo viu de antemão os desenvolvimentos do nosso tempo em todos os níveis e escreveu a cerca de 2000 anos o que atualmente se torna realidade diante dos nossos olhos: *"porque vós mesmos sabeis perfeitamente que o dia do SENHOR virá como vem o ladrão de noite; pois quando estiverem dizendo: Paz e segurança! então lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida; e de modo nenhum escaparão."* (1 Ts. 5, 2-3).

Desde que Mikhail Gorbatschow chegou ao poder no ano de 1985, várias conferências sobre «paz e segurança» foram realizadas uma após a outra. As «conferências de cúpula» entraram na história, levaram a um relaxamento das tensões entre o ocidente e o oriente, possibilitaram a reunificação da Alemanha e causaram a independência dos países do leste europeu. Agora os políticos dedicam-se intensamente à essa predita «paz» e à «segurança» total. Estas expressões são usadas cada vez com maior frequência com relação aos acontecimentos no Oriente Próximo. Israel torna-se mais e mais o «foco» dos acontecimentos na política mundial e, com Israel, também Jerusalém, que é transformada em uma «pedra pesada e de tropeço» para todos os povos ao redor, como o profeta Zacarias profetizou (cap. 12).

Conforme o terceiro «Acordo de Oslo», as negociações sobre Jerusalém devem estar concluídas em 1998. Como também foi prenunciado na palavra profética, será finalmente proclamada uma paz. Infelizmente esta será apenas uma «paz aparente» – mesmo que Israel sacrifique até «terra pela paz» – alcançada através de muitos compromissos, negociada por políticos e abençoada pela maior autoridade religiosa. Precisamente então virá sem aviso a destruição, pois assim está escrito.

O DIA DO SENHOR

Tão logo o «Dia da Salvação» tenha chegado ao fim (Is. 49, 8; 2 Co. 6, 2), diretamente antes do «Dia do SENHOR», ou seja, do sétimo milênio, o mundo será castigado por terríveis pragas e juízos da ira de DEUS. Em Mt. 24 e outras passagens, o SENHOR Jesus mesmo nos indicou as várias circunstâncias que acompanharão este período. ELE falou de guerras e rumores de guerra, de terremotos, fomes e catástrofes naturais de todo o tipo e sobre isto disse ainda: "... *porém tudo isto é o princípio das dores.*" Terremotos e catástrofes naturais de todo o tipo continuarão a multiplicar-se até o há muito aguardado, que superará tudo que já foi visto, terremoto na Califórnia na costa ocidental dos E.U.A. (falha de St. Andrews), que os cientistas calculam poder ocorrer a qualquer momento. As dores normalmente precedem um nascimento. De acordo com Rm. 8, 19-22 toda a criação está gemendo e aguardando com dores o renascimento. Jesus anuncia a grande tribulação da seguinte forma: "*porque nesse tempo haverá grande tribulação, como desde o princípio do mundo até agora não tem havido, nem haverá jamais.*" (Mt. 24, 21).

Em Lucas 21 e em outras passagens bíblicas é dito a nós o que acontecerá na grande tribulação: "*Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas; sobre a terra, angústia entre as nações em perplexidade por causa do bramido do mar e das ondas; haverá homens que desmaiarão de terror e pela expectativa das cousas que sobrevirão ao mundo; pois os poderes dos céus serão abalados.*" (Lc. 21, 25-26).

Não podemos aqui analisar detalhadamente as inimagináveis catástrofes e os juízos apocalípticos, preditos nas Santas Escrituras, que virão após o arrebatamento da «Igreja Noiva» de Jesus Cristo, sobre a humanidade que rejeitou o único e verdadeiro DEUS. O SENHOR DEUS determinou aos seres humanos, aos quais ELE destinou esta terra, dominá-la em SUA companhia. Separados DELE, a humanidade condenou a terra e a si própria à ruína. Especialistas falam preocupadamente da contaminação do ar, da água e da terra, do perigo que o buraco na camada de Ozônio traz consigo, do «efeito estufa», que provocará uma catástrofe climática – até a dissolução da camada de

Ozônio – o que então, segundo as Santas Escrituras, significará uma intensidade dos raios solares **sete vezes mais intensa** que a normal. Assim está escrito: "*A luz da lua será como a do sol, e a do sol, sete vezes maior, como a luz de sete dias...*" (Is. 30, 26).

Na ilha de Patmos, o «vidente» João recebeu isto indicado na seguinte imagem: "*O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe permitido que abrasasse os homens com fogo. E os homens foram abrasados com grande calor; e blasfemaram o nome de DEUS, que tem poder sobre estas pragas; e não se arrependeram para lhe darem glória.*" (Ap. 16, 8-9). A essa altura dos acontecimentos o «Dia da Graça e Salvação» já terá passado, tal que as pessoas não mais poderão se converter à DEUS. Será realmente para muitos um terrível despertar, um «tarde demais para sempre».

Após o sol ter chamuscado a superfície terrestre, este se converterá em trevas, pois assim está escrito: "*O sol se converterá em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e glorioso dia do SENHOR.*" (At. 2,20; Jl. 2, 31). "*... e o sol tornou-se negro como saco de cilício, e a lua toda tornou-se como sangue; e as estrelas do céu caíram sobre a terra, como quando a figueira, sacudida por um vento forte, deixa cair os seus figos verdes... E os reis da terra, e os grandes, e os chefes militares, e os ricos, e os poderosos, e todo escravo, e todo livre, se esconderam nas cavernas e nas rochas das montanhas; e diziam aos montes e aos rochedos: Cai sobre nós, e escondi-nos da face daquele que está assentado sobre o trono, e da ira do Cordeiro; porque é vindo o grande dia da ira deles; e quem poderá subsistir?" (Ap. 6, 12-17).*

Como DEUS, no SEU amor e misericórdia, deu para a humanidade a possibilidade de salvação da inevitável catástrofe do dilúvio através da entrada na arca nos tempos de Noé; assim, a Palavra de DEUS indica que podemos escapar da vindoura destruição, quando encontrarmos a salvação em Jesus Cristo (1 Pe. 3, 20-21). Aqueles, que crêem na mensagem do SEU Evangelho e se deixam preparar para o SEU dia, receberão o poder para escapar de tudo que sobrevirá e serão entre as nuvens do céu elevados

até ELE, na Glória (Lc. 21, 34-36 e outros). A este contexto pertencem também as palavras de Jesus Cristo: *"Ora, quando essas coisas começarem a acontecer, exultai e levantai as vossas cabeças, porque a vossa redenção se aproxima."* (Lc. 21, 28).

Um clima de fim de mundo não leva a nada, não apresenta nenhuma solução. Não pânico, mas sim, conscientização e retorno ao SENHOR são necessários. A ordem da hora soa: *"Apreste-se e salve a sua alma!"*, pois *"que aproveitará o homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?"* O tempo da graça está chegando ao seu fim. A contagem final já foi iniciada. O último chamado de DEUS soa como o toque de uma trombeta. Quem deseja vir à DEUS, deve fazê-lo agora.

A seguinte passagem bíblica traz este contexto diante dos nossos olhos, alertando: *"Virá, pois, como ladrão o dia do SENHOR, no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se dissolverão, e a terra, e as obras que nela há, serão descobertas. Ora, uma vez que todas estas coisas hão de ser assim dissolvidas, que pessoas não deveis ser em santidade e piedade, aguardando, e desejando ardentemente a vinda do dia de DEUS, em que os céus, em fogo se dissolverão, e os elementos, ardendo, se fundirão? Nós, porém, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e uma nova terra, nos quais habita a justiça."* (2 Pe. 3, 10-13).

Poderiam ainda ser citadas várias passagens bíblicas sobre esse conjunto de temas. O que há muito tempo está escrito em breve será história. Todavia, devemos agir com sobriedade e sensatez e planejar a nossa vida normalmente, **pois verdadeiramente ninguém sabe o dia e a hora**; devemos apenas estar atentos para caminhar com DEUS e estar sempre prontos para ir de encontro ao SENHOR. Este tempo do fim, no qual vivemos agora, foi comparado por nosso SENHOR Jesus Cristo com os dias de Noé e a época de Sodoma e Gomorra (Lc. 17, 26-30). Que hoje em dia, mundialmente, a situação está muito pior em todos os sentidos, ninguém pode negar. Este mundo caído e distante da vontade de DEUS está como antigamente, madura para o juízo. DEUS oferece as duas possibilidades: graça ou juízo. Qual você escolhe?

A VOLTA DE CRISTO

DEUS, o Criador, tem um plano com a criação e do mesmo modo, como Redentor, ELE tem um plano com os redimidos. Quem crê na existência de um DEUS pessoal tem a convicção de que ELE não deixa nada acontecer simplesmente ao acaso. Assim diz o SENHOR: *"... eu sou DEUS, e não há outro semelhante a mim; que anuncio o fim desde o princípio, e desde a antigüidade as coisas que ainda não sucederam; que digo: O meu conselho subsistirá, e farei toda a minha vontade..."* (Is. 46, 10). *"... Porque o SENHOR cumprirá a sua palavra sobre a terra, cabalmente e em breve."* (Rm. 9, 28).

Quem conhece as Santas Escrituras sabe que o anúncio do Salvador em todo o Velho Testamento, desde o jardim do Éden (Gênesis 3), era a esperança viva do povo de DEUS. Igualmente, a volta de Jesus Cristo, o Redentor, é a esperança viva do povo de DEUS desde o início do Novo Testamento – desde SUA elevação ao Céu. ELE disse: *"... virei outra vez, e vos tomarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também."* (Jo. 14, 3). Este acontecimento maior da história da salvação está com certeza diretamente à nossa frente. Segundo divulgações da imprensa internacional na época da passagem de ano 1995/96, milhões de pessoas mundialmente aguardam este momento. Entretanto, existem também fanáticos religiosos como os do trágico caso dos «discípulos do templo do sol», dos quais 53 em outubro de 1994 e 16 em dezembro de 1995 cometeram suicídio. Como a imprensa noticiou, eles faziam o seu culto cinco vezes ao dia, vestidos com o seus capuzes da ordem, e diariamente festejavam a missa. São charlatães, que repetidamente aparecem em cena e causam a difamação da verdadeira fé. Porém, existem ainda as pessoas crentes na Bíblia, que alegremente aguardam a volta de Jesus Cristo vivendo uma vida totalmente normal. Estas são sóbrias, claras e verdadeiras no seu agir e caminhar.

Se o prometido retorno de Jesus Cristo e os preditos acontecimentos seguintes vão ocorrer antes ou após a virada do século, fica entregue unicamente a DEUS. Os sinais dos tempos, aos quais devemos estar atentos, nos permitem todavia reconhecer claramente que estes eventos

finais se aproximam rapidamente. **A determinação precisa do tempo, como várias vezes tentou-se fazer no passado, não é, graças a DEUS, possível nem necessária.** Assim, por exemplo, o ano nas profecias proféticas é calculado com 360 dias e não 365 como estamos acostumados. Apenas isto já implica em uma enorme diferença ao longo do tempo. **Fica porém, que dia e hora ninguém sabe, senão DEUS.** Para nossa orientação existem, entretanto, claras predições nas Santas Escrituras servindo como marcas de reconhecimento.

Na primeira vinda de Cristo cumpriram-se mais de 100 profecias do Velho Testamento. Todos detalhes importantes sobre ELE, começando com SEU concebimento sobrenatural, SEU nascimento em Belém (Bethlehem), SEU ministério, SEU sofrimento e morte, até o SEU ressuscitamento e ascensão, foram preditos nas profecias do Velho Testamento. O mesmo se aplica para o tempo da segunda vinda de Cristo. É uma sensação arrebatadora ler as correspondentes passagens bíblicas, que agora são plenamente atuais.

O apóstolo Pedro viu no espírito há mais de 2000 mil anos, que justamente sobre a volta de Cristo seriam feitas zombarias, como ocorre nos dias de hoje. Os principais críticos são teólogos incrédulos que não compreendem o plano de tempo de DEUS e a maneira em que a escritura foi composta. Eles afirmam, por exemplo, que os apóstolos e Jesus mesmo se equivocaram quando ELE disse: *"Eis que venho sem demora."* A Bíblia porém, foi escrita de tal modo para ser aplicada em todas as épocas. Durante todo o tempo da graça, cada palavra escrita pode ser pregada e acreditada **até o determinado tempo**, quando o acontecimento predito se torna realidade.

Pedro traz este tema ao ponto exato e escreve: *"sabendo primeiro isto, que nos últimos dias virão escarnecedores com zombaria andando segundo as suas próprias concupiscências, e dizendo: Onde está a promessa da sua vinda?"* A isto ele responde: *"O SENHOR não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; porém é longânimo para convosco, não querendo que ninguém se perca, senão que todos venham a arrepender-se."* (2 Pe. 3, 3-9). Aos zombadores não resta mais muito

tempo, os risos e blasfêmias transformar-se-ão em choro e ranger de dentes. *"Não vos enganeis; DEUS não se deixa escarnecer; pois tudo o que o homem semear, isso também ceifará."* (Gl. 6, 7). Segundo o testemunho da Palavra, Cristo virá em breve como prometeu e arrebatará os seus para si na Glória (1 Ts. 4), antes que sobrevenha a grande tribulação (1 Ts. 1, 10).

Antes de nós antecipar em SUA ida para a Glória, o SENHOR Jesus deu aos seus a promessa de voltar e levá-los consigo (Jo. 14). Na SUA volta, todos filhos de DEUS que repousam em Cristo, que fazem parte da primeira ressurreição, serão ressuscitados; e os que vivem em Cristo serão transformados e irão assim ao SEU encontro para estarem com ELE em todo o sempre (1 Ts. 4). Eles O verão e serão transfigurados à SUA imagem (1 Jo. 3). Assim sucederá, tão certo como foi predito na SUA Palavra.

A MAJESTOSA CRIAÇÃO

O cumprimento do plano de salvação divino começou já com a criação. Certamente cada um de nós já admirou a majestosa criação. Infelizmente não são todos que logicamente associam um criador à ela, embora cada um saiba que existe um fazedor de relógios antes que possa existir um relógio, ou um construtor, antes que possa haver uma construção e assim por diante. É de conhecimento geral que a existência de DEUS foi posta em dúvida desde a época em que as pessoas, através das grandes invenções, começaram a realizar coisas que pareciam impossíveis. Principalmente, desde que Darwin publicou suas teses no ano de 1859. Filósofos ateístas conseguiram dar credibilidade às suas teorias contraditórias nestes últimos séculos e, ao mesmo tempo, derrubaram a humanidade na incredulidade. DEUS é negado e o homem é festejado. Até foi colocada a afirmação de que tudo surgiu por si próprio, do nada. Quem nisto crê poderia da mesma forma negar seu próprio pai e sua mãe e afirmar ter surgido por si próprio, ser um resultado da evolução.

Quem pode imaginar que o universo na sua infinita dimensão, com as incontáveis constelações e completa harmonia tenha chegado à sua existência por si próprio, por

exemplo através de uma grande explosão inicial (o denominado "Big Bang")? Até o momento, contudo, ninguém se apresentou que possa aperfeiçoar algo, um mínimo que seja, da majestosa criação. Pensemos nos incontáveis seres nos oceanos do mundo, que receberam condições de vida ideais, ou nos milhões de animais e espécies de aves em todos os continentes e quão perfeitamente estes estão adaptados às condições climáticas.

Assim como no início o Criador criou e ordenou todas as coisas com SUA Palavra toda poderosa, assim estas existem ainda hoje. Desde o surgimento da terra, a cada ano há semeadura e colheita, como DEUS, o SENHOR, o determinou: *"Enquanto a terra durar, não deixará de haver sementeira e ceifa, frio e calor, verão e inverno, dia e noite."* (Gn. 8, 22). Somente onde o homem interfere descuidadamente, a natureza sai da sua ordem normal. Diariamente são alimentadas milhares de pessoas e, se tudo fosse dividido corretamente, ninguém na terra precisaria passar fome. Todo ano DEUS não apenas nos sustenta e também os incontáveis seres vivos, como faz ainda para nós, através da própria natureza, uma poderosa pregação sobre a vida, a morte e a ressurreição. Em cada primavera desperta vida nova, que produz novo fruto. Segue o verão com a rica colheita. Depois vem o outono, no qual as folhas caem das árvores e a natureza é como morta. Então chega o sono de inverno e com certeza o novo despertar, com o mesmo ritmo, na próxima primavera. *"Porquanto, o que de DEUS se pode conhecer é manifesto entre eles, porque DEUS lhes manifestou. Porque os atributos invisíveis de DEUS, assim o seu eterno poder, como também sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas."* (Rm. 1, 19-20).

Também o fato de que todos os seres vivos se multiplicam cada qual de acordo com a sua espécie ficará inalterado. Ainda hoje é semeada a mesma semente que surgiu pela primeira vez na criação da terra. Crescem as mesmas árvores com os mesmos frutos e vivem ainda as mesmas espécies de animais na terra. Também os seres humanos, como a coroa da criação, são exatamente assim como Adão e Eva eram no princípio. Aos seres humanos

foram dadas ainda qualidades de criador. Estas foram de sobremaneira mostradas nos últimos cem anos, mas principalmente, nos últimos cinquenta anos. Nós pudemos presenciar o desenvolvimento desde a carruagem, passando pelo avião, até as viagens espaciais. O ser humano é a princípio capaz de realizar tudo o que se propuser a fazer, assim como DEUS falou: "*... agora não haverá restrição para tudo o que eles intentarem fazer.*" (Gn. 11, 6). Fiquei especialmente ciente disto no dia 9 de dezembro de 1995 em Berlim, quando o astronauta do foguete Apolo 16, o General da reserva Dr. Charles Duke, reportou sobre sua visita à lua em abril de 1972.

Somente uma coisa o homem não poderá fazer: criar a vida. Aqueles que crêem na teoria da evolução e que falam sobre uma célula original, a primeira célula, deveriam nos dizer então quem no caso criou esta célula original e colocou vida dentro dela. Aqui também poderia ser feita a pergunta de quem colocou em todos os seres vivos a predisposição para se multiplicarem. Por que aqueles que rejeitam DEUS não semeiam com trigo produzido artificialmente? Porque eles sabem exatamente que este não brotaria, pois não carrega o gérmen da vida dentro de si. Para essa gigantesca, universal e majestosa criação, todo ser humano pensante normal deveria na verdade pressupor a existência do soberano e todopoderoso Criador. Se as pessoas não tivessem virado as costas para ELE, poderiam crer na SUA Palavra e no relato da criação, que diariamente se cumpre diante dos nossos olhos. Deus permanece eternamente verdadeiro e acreditável, assim como a SUA palavra, para todos os que foram dignificados a crer.

DESTINADO PARA A COMUNHÃO COM DEUS

Segundo a vontade de DEUS, as pessoas foram desde o princípio destinadas para viver em comunhão com ELE. Por isto elas possuem, não importando a raça ou religião, o íntimo desejo de adorar um ser superior. Todos sentem dentro de si uma ânsia indefinível de veneração, independentemente de como este culto será então praticado. Se não for encontrado nada religioso que possa ser

venerado, então poderá ser o dinheiro, as paixões, o esporte, algum hobby (passatempo) ou até um ídolo. Porém, este anseio profundo que cada um carrega dentro de si, seja rico ou pobre, somente poderá ser plenamente satisfeito com a substância divina e duradoura.

Os judeus crentes oram a DEUS, que a eles se manifestou pessoalmente como DEUS de Israel no tempo de Moisés. Um verdadeiro judeu pode crer somente NESTE e único DEUS, pois ELE mesmo disse: *"Ouve, ó Israel; o SENHOR nosso DEUS é o único SENHOR."* Aproximadamente seis mil e setecentas vezes está escrito o tratamento "DEUS o SENHOR" – «Elohim-Jave» no Velho Testamento. Os judeus bíblicamente crentes aguardam a qualquer momento a vinda do Messias e a reconstrução do Templo, como lhes foi prometido.

Os muçulmanos igualmente oram para o DEUS único, que eles denominam Alá. O profeta deles, Maomé, embora cresse que o Messias tinha sido concebido pelo Espírito, negava a crucificação de Cristo. Para ele Jesus Cristo era um grande profeta e mensageiro de DEUS, que DEUS mesmo levou para a glória no fim de SEU ministério, mas não SENHOR e Redentor. Maomé pregava o monoteísmo absoluto, mas não tinha o entendimento para a auto-revelação de DEUS em Cristo e a necessária redenção.

Os hindus acreditam em sua trindade principal, que é formada por Brahma - o criador, Vishnu - o mantenedor, e Shiva - o destruidor e renovador. Crêem também num grande número de outras divindades e colocam sua esperança no ensinamento de que o ser humano, nas suas várias vidas futuras, retorna eventualmente também como animal, percorrendo um duradouro processo de purificação até atingir a meta final. Os budistas crêem de modo semelhante na reencarnação e se dedicam à meditação. Como no hinduísmo e no islamismo, também aqui procura-se em vão uma mensagem divina, que possa expressar a salvação e uma esperança para a eternidade (isto abrange certamente a vitória sobre a morte). Não é pois uma religião sem salvação e uma verdadeira esperança então nada mais que uma religião sem esperança e sem salvação?

O ponto principal e que realmente importa é a revelada e confirmada «Vontade de DEUS», à qual o homem deve se sujeitar. Existiu um tempo no qual os primeiros seres humanos viviam em direta comunhão com DEUS o SENHOR no paraíso. Neste estado original da inocência eles não conheciam sofrimento, dor, doença ou morte. Como criaturas do ETERNO, estavam destinadas a viver eternamente. DEUS o SENHOR deu aos seres humanos uma vontade própria, tal que pudessem encontrar sua própria decisão e que significaria vida ou morte. Eles podiam escolher entre bem e mal, obediência e desobediência, fé e descrença. Assim ainda é com todos nós até hoje. Logo no princípio tratava-se de obediência, onde eles infelizmente fracassaram, primeiro Eva e depois Adão. Ela ouviu os argumentos e mentiras de Satanás na forma de uma serpente, foi seduzida, caiu no pecado e trouxe Adão consigo. Com isto, a queda no pecado estava perfeita. Desta maneira, pela desobediência ao mandamento de DEUS, os dois caíram sob a influência do mal e tinham que morrer. DEUS o SENHOR tornou verdadeira SUA ameaça e expulsou-os do paraíso. A ligação com ELE foi quebrada. Sofrimento, doença e morte vieram sobre toda a humanidade, apesar da promessa do inimigo: "*Certamente não morrereis... e sereis como DEUS...*" (Gn 3).

Ninguém lave suas mãos em inocência e diga: "O que eu tenho a ver com isto!", pois todo homem, toda mulher, toda menina, todo menino teria agido exatamente como Adão e Eva – sim, eles o fazem ainda hoje. DEUS conhece todos nós e sabia que nenhum ser humano é por si próprio capaz de ser fiel a SEUS mandamentos e ordenamentos. Contudo ELE, os decretou, na SUA Justiça, para que pudéssemos reconhecer nossas transgressões e a desobediência para com ELE.

Se não existisse uma lei divina, ninguém poderia ser convencido de suas transgressões e não reconheceria a necessidade do perdão e da redenção. Todos nós nascemos neste mundo como separados e perdidos de DEUS e, por isto, necessitamos da redenção e reconciliação com ELE. A própria consciência alerta cada pessoa, também aqueles que nunca ouviram a mensagem divina e nunca leram a Bíblia. Cada um sabe quanto mente, engana, rouba ou faz algo que é proibido. Todos, sejam ricos ou pobres, bons ou ruins,

tornaram-se culpados perante DEUS. Ninguém pense que por não ter matado alguém e também não ter cometido nenhum ato criminoso, não é portanto tão grave assim. O justo julgamento de DEUS veio sobre todos e, conseqüentemente, todos têm que morrer. Na vida, nada é verdadeiramente mais certo que a morte, *"E, como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo depois o juízo"* (He. 9, 27). Nós somos responsáveis pelas nossas ações.

Através da queda no pecado foi quebrada a comunhão com DEUS. Porém ELE lembrou-se de nós e ELE mesmo preparou um caminho em SUA direção através do ÚNICO que pôde dizer: *"Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim."* (Jo. 14, 6). O SENHOR veio a nós no SEU infinito amor e misericórdia para que nós pudéssemos vir até ELE.

Porque nos tornamos culpados neste corpo terreno, ELE teve que tomar essa forma humana e assim, no lugar de toda a humanidade, como o único inocente, levar a culpa de todos e reconciliar-nos com DEUS. Isto aconteceu em Jesus Cristo, nosso SENHOR, que deixa soar o SEU chamado: *"Vinde a mim, todos os que estai cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei."* (Mt. 11, 28). Tais pessoas que vêm a ELE podem então, quando chegar a sua última hora, entregar seu espírito nas SUAS mãos estando certos de que ELE sempre dará a mesma resposta: *"Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso."* (Lc. 23, 43). Quem, entretanto, viver conscientemente sem ELE, também assim morrerá: sem ELE. Bem aventurados são somente aqueles que vivem com Cristo e NELE também morrem. (Rm. 14, 7-8; Ap. 14, 13).

O AGIR SOBRENATURAL DE DEUS

A personificação do Redentor foi uma ação sobrenatural de DEUS no nosso meio natural. Maria, como qualquer outra pessoa, nasceu neste mundo e também necessitava da salvação. Ela foi simplesmente escolhida por DEUS como um vaso terrestre no qual foi depositada a semente divina para que a Palavra pudesse tornar-se carne. Também ela necessitava da experiência da salvação e por

isto estava dentre os 120, que no dia de Pentecostes, naquele cenáculo em Jerusalém, foram preenchidos com o Espírito Santo, o que faz parte da salvação (At. 1, 14; At. 2, 4 e outros).

Só há um modo que DEUS pode fazer-nos plenos e perfeitamente transformados para o SEU Reinado de Glória, qual seja, sempre em ligação com a fé nas Palavras de Promessa. Maria creu na mensagem divina trazida pelo Arcanjo Gabriel e disse: *"Eis aqui a serva do SENHOR; cumpra-se em mim segundo a tua palavra."* Assim então, a Palavra se fez carne e nasceu o Filho de DEUS. Igualmente, todos homens e todas as mulheres devem crer na mensagem divina, colocar-se à disposição de DEUS e "absorver" verdadeiramente a Palavra da Promessa. Somente desta maneira, através do renascimento poderá surgir em cada um a vida divina, atuada pelo Espírito. Depois da fundação sobrenatural da Igreja do Novo Testamento pelo derramamento do Espírito Santo no dia de Pentecostes, Maria não é mais uma vez sequer citada até o fim da Bíblia, seja por Pedro, João, Jacó, Paulo ou alguém outro. Ela tinha cumprido a sua missão. O ponto central é Jesus Cristo, que é o único Redentor, Mediador e Intercessor. A «Mariologia» (veneração de Maria) é estranha às Escrituras e na realidade está em oposição à Jesus Cristo.

Jesus Cristo era segundo o Espírito DEUS, segundo a carne ser humano. ELE era absolutamente SANTO e sem pecado, por isto pode então levar toda nossa culpa sobre si e morrer tomando o nosso lugar. Através do SEU sangue, no qual estava contida a vida divina, ELE efetuou a reconciliação e o perdão para todos. Vivenciar isto poderão somente aqueles que nisto crerem. Ocorreu a plena expiação e uma perfeita redenção da nossa alma, do nosso espírito e corpo. Através da SUA ressurreição no terceiro dia a obra da Salvação foi divinamente coroada e legitimada. A morte, o inferno e o diabo foram vencidos; o RESSURRETO é o verdadeiro vitorioso de Gólgota. ELE apareceu aos SEUS discípulos durante quarenta dias após a ressurreição e lhes deu ensinamentos sobre o Reino de DEUS (At. 1). Então ELE subiu ao Céu diante dos olhos deles (Lc. 24). Para todos os crentes na Bíblia são nestes fatos divinos nos quais a âncora para suas almas está

inseparavelmente fixada. Na SUA ressurreição está fundamentada a ressurreição dos SEUS, na SUA Ascensão a nossa certeza de sermos arrebatados para estarmos com ELE, na Morada Celestial.

DEUS todo poderoso destinou já desde a fundação do mundo, um Reino eterno para os SEUS filhos e filhas. O fracassar da humanidade não pode de modo algum frustrar ou destruir o plano de DEUS. Surgiu simplesmente uma interrupção por tempo limitado, que DEUS, entretanto, levou em conta no SEU plano. A humanidade, que por livre vontade decidiu-se contra DEUS colocando-se assim sob o domínio de Satanás, foi sem a sua influência readquirida pelo próprio SENHOR. A Redenção é igualmente um fato histórico e um relato verídico do cumprimento de SEU plano para redimir a humanidade. Através do evangelho é trazida às pessoas a libertadora e de alegria mensagem divina. Trata-se da oferta universal da Graça de DEUS. Os filhos de homens, que desde o nascimento são filhos da morte, renascem pelo poder dessa Redenção como filhos de DEUS, os quais recebem a vida eterna ao aceitar pela fé este ato de salvação.

Porque o Reino de DEUS é eterno, todos que LÁ quiserem estar devem possuir a vida eterna. Por isto é necessário, como nosso SENHOR mesmo exigiu, que cada um nasça de novo (Jo. 3). A semente para este nascimento de cima é a Palavra de DEUS. Ela carrega consigo o divino germen da vida. O Espírito Santo vem sobre todos que aceitam a Palavra na fé e efetua a concepção divina. Através da concepção natural tornamo-nos terrenas e passageiras criaturas – filhos de homens. Pelo concebimento do Espírito convertemo-nos em filhos de DEUS. *"... tendo renascido, não de semente corruptível, mas de incorruptível, pela palavra de DEUS, a qual vive e permanece."* (1 Pe. 1, 23). No momento quando vivenciamos o renascimento somos então filhos de DEUS e ELE, nosso Pai Celestial.

Quem crê no SENHOR como seu Salvador nesta forma bíblica pode experimentar isto pessoalmente. Esta incomparável oferta da Graça divina é válida para todas as pessoas que a aceitarem, enquanto durar o Dia da Graça. Ninguém pode imaginar quão terrível será para aqueles que

rejeitaram a Salvação e passaram para a eternidade separados de DEUS. No mais tardar, na hora da morte, todos serão confrontados com a realidade de que com a morte não está tudo terminado, mesmo aqueles que não acreditam em uma vida após a morte.

A ÚLTIMA CHAMADA

Antes da vinda do SENHOR Jesus, deverá ser executado o SEU próprio ordenamento missionário (Mc. 16, 14-18 e outros) sobre toda a terra uma última vez. *"E este evangelho do reino será pregado no mundo inteiro, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim."* (Mt. 24, 14). Em nenhuma época anterior existiam as possibilidades que hoje, através dos meios de comunicação de massa, são oferecidas para cumprir adequadamente este ordenamento. Isto foi simbolicamente mostrado ao «vidente» João na ilha de Patmos através da seguinte imagem: *"E vi outro anjo voando pelo meio do céu, e tinha um evangelho eterno para proclamar aos que habitam sobre a terra e a toda nação, e tribo, e língua, e povo."* (Ap. 14, 6).

Deveria ser suficientemente conhecido que desde a Reforma religiosa ocorreram sempre novos e profundos reavivamentos espirituais. Quem está informado a este respeito sabe que na época da passagem do último século aconteceu uma poderosa atuação do Espírito Santo de DEUS e, principalmente, após a segunda guerra mundial ocorreu uma grande abertura para o anúncio do verdadeiro evangelho apostólico.

Antes de acontecimentos extraordinários DEUS realmente enviou sempre SEUS servos e profetas, aos quais revelava o SEU segredo (Am. 3, 7). Nós nos lembramos então de Noé, Moisés e outros, como também daqueles que apareceram ao longo da história da igreja. Como foi prometido em Is. 40, 3 e Ml. 3, 1 e confirmado nos evangelhos pelo próprio Jesus Cristo, João Batista antecedeu a primeira vinda de Cristo com uma «mensagem de introdução» preparando SEU caminho. O seu ministério foi de importância para o plano de salvação e estava diretamente conectado aos acontecimentos no Reino de

DEUS. Da mesma forma, neste último período do Tempo da Graça e antes que venha o «Dia do SENHOR», DEUS cumpriu a SUA promessa e enviou um mensageiro no formato de Elias, como anunciado em Ml. 4, 5-6, com a «mensagem atual» da Palavra revelada, antecedendo a segunda vinda de Cristo. O próprio Jesus Cristo confirmou esta promessa para o futuro em Mt. 17, 11 e também apontou para o ministério de João, que já havia se cumprido (vers. 12). **Trata-se agora de preparar o caminho para o SENHOR e converter o coração dos filhos de DEUS de volta aos pais apostólicos, nos ensinamentos e na prática, como naquela época tratava-se de converter o coração dos pais do Velho Testamento aos filhos da Nova Aliança** (Lc. 1, 16-17). Estamos lidando agora com os acontecimentos finais da história do plano de salvação e com a conclusão da Igreja do Novo Testamento.

O sobrenaturalmente confirmado ministério do conhecido homem de DEUS William M. Branham (1909-1965), que eu pude presenciar pessoalmente, apresentava todas as características pertencentes a um apóstolo e profeta, dando testemunho vivo que também em nossa geração cumpriram-se diante dos nossos olhos as Santas Escrituras. Aconteceram fatos extraordinários que nos fizeram lembrar do ministério profético do nosso SENHOR e dos relatos descritos nos evangelhos e nos Atos dos Apóstolos. Assim testificam também personalidades mundialmente conhecidas dentro dos diversos movimentos de reavivamento, que igualmente foram testemunhas com seus olhos e ouvidos. O primeiro, que como testemunha ocular no fim dos anos quarenta se tornou mundialmente conhecido, foi o editor da revista "Voice of Healing" ("Voz da Salvação"), Rev. Gordon Lindsay de Dallas, Texas nos E.U.A. Em 1950 ele publicou o livro "WILLIAM BRANHAM – A MAN SENT FROM GOD" (WILLIAM BRANHAM – UM HOMEM ENVIADO POR DEUS). Os ensinamentos e práticas deste humilde homem de DEUS estavam verdadeiramente em plena concordância com o testemunho bíblico dos apóstolos e profetas. Com este fato, todos os críticos deveriam se confrontar sincera e honestamente.

O poderoso movimento espiritual que começou em maio de 1946 alcançou posteriormente também as grandes

igrejas populares e todas as outras confissões religiosas. Centenas de evangelistas foram inspirados e iniciaram os seus ministérios. Desde aquela época realizam-se evangelizações extra-denominacionais, reuniões religiosas dos «Homens de negócio do Pleno Evangelho» ("Full Gospel Businessmen") e encontros carismáticos. As «ações do Espírito Santo», as «orações para os enfermos» e assim por diante, não são mais atribuídos somente à pequenos grupos de cristãos, mas sim, são genericamente praticados e até mencionados nos meios de comunicação de massa. Mesmo assim, igrejas tradicionais e igrejas independentes estão, pelo seu próprio agir, profundamente enroscadas em ensinamentos e tradições não bíblicas.

Quando DEUS comprova a SUA Palavra através de curas em ouvintes crentes, isto não precisa ser necessariamente uma prova da veracidade dos ensinamentos pregados e respectivamente do pregador ou milagreiro. Isto é apenas uma prova de que DEUS é fiel, atende à orações e torna verdadeiras SUAS promessas para aqueles que NELE crêm.

As bênçãos espirituais vêm sobre todos que as desejam profundamente, *"porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons, e faz chover sobre justos e injustos."* (Mt. 5, 45). A Palavra do nosso SENHOR fornece também neste ponto o necessário esclarecimento: *"Pelos seus frutos os conhecereis."* (Mt. 7, 16), ou seja, não pelos dons do espírito, que podem ser adquiridos e imitados, mas sim, através dos frutos do espírito (Gl. 5, 22-23). Estes devem crescer e dar testemunho de qual «árvore» realmente se trata. Não é a chuva espiritual que decide, porém sim, o tipo de semente que se encontra no coração e sobre a qual a chuva cai, pois cada semente produz de acordo com o seu tipo. Tanto a boa quanto a má semente encontra-se nos campos deste mundo. O SENHOR disse: *"Deixai crescer ambos juntos até a ceifa"* (Mt. 13, 30). No tempo da colheita as ervas daninhas serão amarradas e queimadas, o trigo, entretanto, será ajuntado e levado ao celeiro. Deve-se cumprir também o que o SENHOR igualmente disse: *"Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitos milagres? Então lhes direi claramente: Nunca vos conheci;*

apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade." (Mt. 7, 22-23).

De acordo com as palavras do nosso SENHOR, o verdadeiro e o falso coexistem lado a lado. O falso é tão parecido com o autêntico, que se diz então: "Cristo está aqui. Cristo está lá." Sobre isto ELE nos alertou com as palavras: *"Porque hão de surgir falsos cristos (falsos ungidos) e falsos profetas, e farão sinais e prodígios para enganar, se possível, até os escolhidos."* (Mc. 13, 22). Na realidade, DEUS somente está presente onde ELE pode mostrar o SEU caminho e pode fazer segundo a SUA vontade. Lá, onde estão a SUA Palavra e o SEU Espírito e os ensinamentos e práticas concordam com os ensinamentos e práticas da Bíblia.

Sinais e milagres sozinhos não são o critério. Um clima ou ambiente de exaltação emocional ou afinção entre as pessoas não conta diante de DEUS. Para ELE, **tudo** tem que estar bem afinado e certo. Agora nos tempos do fim deve suceder a mesma proclamação da Palavra e as mesmas práticas, como no tempo dos apóstolos, combinadas com a fé segundo as Escrituras, fé esta, fundamentada somente na Palavra de DEUS e ancorada em Jesus Cristo.

Com verdadeiro respeito, todos os tementes a DEUS devem, por isto, reconhecer e crer nas promessas que foram dadas à Igreja de Cristo para este último período de tempo, aguardar e vivenciar o seu cumprimento. Em primeiro lugar antes que Cristo possa voltar, tudo tem que estar bíblicamente ordenado e restaurado conforme o modelo padrão estabelecido pela Igreja Original, da época dos apóstolos. Assim é dito para nós em At. 3, 21: *"... e envie ele o Cristo, que já dantes vos foi indicado, Jesus, ao qual convém que o céu receba até os tempos da restauração de todas as coisas, das quais DEUS falou pela boca dos seus santos profetas, desde o princípio."*

Bem no fim, antes da volta de Cristo, se cristalizará uma comunidade bíblica, não organizada, de cristãos, tendo Cristo como cabeça. A grande ruptura para a proclamação cristã original da Palavra e práticas segundo o modelo dos Atos dos Apóstolos e assim, a «conclusão da Reforma

Religiosa», sem qualquer compromisso com pessoas ou organizações, está por acontecer em breve. Como era no princípio, no tempo dos apóstolos, deverá ser novamente no fim. Os Atos dos Apóstolos são o único modelo válido diante de DEUS para a Igreja do Novo Testamento.

TRADIÇÕES CRIADAS PELO PRÓPRIO HOMEM

Cada pessoa nasce dentro de um meio social com uma determinada visão do mundo e a maioria continua com esta até o final de sua vida, sem pensarem a respeito, quanto menos, estarem convictos de que esta visão de mundo está certa ou errada. É de bom tom ser fiel às tradições herdadas. Também muitos daqueles que cumprem seus deveres religiosos querem, no fundo, ser deixados em paz com DEUS. A causa para este posicionamento e desenvolvimento pode ser encontrada, não por último, na própria religião. A impressão geral adquirida é de que através dos responsáveis nos cargos tudo é resolvido para todos. Desde o nascimento até a morte as pessoas são abastecidas com rituais e cerimônias de devoção, sem jamais terem ouvido a glorificadora mensagem da Salvação, terem vivenciado pessoalmente a Salvação e encontrado a paz interior.

As grandes confissões cristãs com suas estruturas organizadas não são uma exceção nisto. Elas devem deixar colocar-se a prova. A simples referência a Cristo, aos apóstolos ou à Bíblia não serve à ninguém. Igrejas tradicionais e igrejas independentes até a menor comunidade de fé utilizam passagens bíblicas que são ajustadas para concordarem com os seus próprios conceitos. A coisa inteira é então denominada «unidade na diversidade». Na realidade, se analisarmos precisamente, o cristianismo tradicional atual não tem praticamente mais nada em comum com a Igreja Original do Novo Testamento. Também a igreja católica romana não teve o seu início, como é mundialmente aceito, com Cristo ou Pedro. Esta se formou somente após o Concílio de Nicéia em 325 d.C., na época de Constantino no «Imperium Romanum», como uma organização hierárquica e igreja do império. No ano 380, os imperadores romanos Teodósio e Graciano puseram um fim a liberdade de religião geral. Um

ano depois, o cristianismo ortodoxo foi declarado como religião estatal. Apenas no ano 441, Leo I. fez referência à passagem bíblica de Mt. 16, 18 e falou de uma «sucessão apostólica». Este processo foi finalizado pelo imperador romano oriental Justiniano (527-565), que fez dos sacerdotes funcionários do estado. Na realidade pode-se falar da igreja católica romana universal somente a partir desta época.

A mesma Bíblia é hoje interpretada em centenas de maneiras diferentes. No lugar da Palavra Revelada de DEUS são colocadas repetidamente novos ensinamentos, novas interpretações, normas e dogmas do homem, sem qualquer base bíblicamente fundamentada. Não é então assim que todos construíram seus próprios reinos religiosos sob o pretexto de ser o Reino de DEUS? Apesar disso tudo, permanece a verdade que Cristo constrói e concluirá a SUA Igreja no meio deste mundo de igrejas. DEUS tem um plano com a humanidade, que ELE mesmo leva ao cumprimento. Para entender este plano devemos-nos livrar de todos os ensinamentos tradicionais transmitidos e voltar ao ponto de partida, ou seja, à Palavra de DEUS. ELE não exige de ninguém uma fé cega, e precipitada. A autêntica fé tem dois olhos espirituais sadios e dois pés espirituais firmes. Ela repousa sobre o infalível fundamento do Velho e do Novo Testamento e vê ALI a vontade de DEUS para com a humanidade do início até o fim.

Mesmo que a grande maioria dos que procuram a DEUS se contente com a atmosfera festiva nos cultos de entretenimento e que a maioria permaneça mais ou menos nas doutrinas e tradições transmitidas, os verdadeiramente sinceros tomarão a Palavra para se aconselhar e agirão somente segundo ELA. A estes, DEUS permitirá avançar e chegar ao estado da Igreja Original.

Os verdadeiramente crentes bíblicos anseiam e se esforçam para estarem em concordância com as Santas Escrituras, em tudo. Para eles são válidos os *ensinamentos apostólicos* sobre a divindade, o batismo, a Santa Ceia, etc. e as *práticas cristãs originais*, como eram no princípio, até o fim. Todos pertencentes à Igreja do SENHOR vivenciarão, sob esta base bíblica, a atuação final de DEUS e sua

conclusão no Dia de Jesus Cristo, que se aproxima sem demora (Fl. 1, 6).

A DECISÃO PESSOAL

Cada um deve ter uma experiência pessoal com DEUS, uma conversão a ELE e vivenciar um nascer de novo através do Espírito (Jo.3, 6), obter a certeza da Salvação (Rm. 8, 16) e ser preenchidos (At. 2, 4 e outros) e selados (Ef. 1, 13 e outros) com o Espírito Santo de DEUS. ELE reconciliou a humanidade e **você**, bem pessoalmente, consigo próprio em Jesus Cristo, nosso SENHOR (2 Co. 5, 19). A fé glorificadora está conectada com a mensagem do evangelho: *"Rogamo-vos, pois, por Cristo que vos reconcilieis com DEUS!"*

Nenhum ato religioso ou instituição cristã pode conceder a você a vida eterna e a eterna glorificação. Estas serão concedidas, a todos que tiverem uma experiência pessoal de Salvação com DEUS pela fé em Jesus Cristo, o CRUCIFICADO e vitorioso RESSURRETO. Aqui intervém em cada um a glorificadora fé, proveniente da pregação do Evangelho (Rm. 10), fé na consumada salvação e perdão dos pecados. Somente quem, através de uma experiência pessoal com DEUS, recebeu a vida eterna, viverá eternamente.

"E o testemunho é este: Que DEUS nos deu a vida eterna, e esta vida está em seu Filho. Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de DEUS não tem a vida." (1 Jo. 5, 11-12).

"Mas, a todos quantos o receberam, aos que crêem no seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de DEUS; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de DEUS." (Jo. 1, 12-13).

"Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de DEUS." (Jo. 3, 3). "Porque, assim como pela desobediência de um só homem muitos foram constituídos pecadores, assim também pela obediência de um muitos serão constituídos

justos." (Rm. 5, 19). Quem vivenciou o nascer de novo, se colocará sob ELE e a SUA vontade.

Queira se tornar uma realidade para todos os leitores que clamam a DEUS, a seguinte passagem da Bíblia: *"No tempo aceitável te escutei e no dia da salvação te socorri; eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação."* (2 Co. 6, 2).

Finalizando, seja notado que existem pessoas que vêem DEUS em todas as religiões e ao mesmo tempo mencionam Jesus Cristo junto com simples filósofos religiosos. Isto realmente dói. Nosso SENHOR e Salvador se diferencia infinitamente de todos os fundadores de religiões, como o Céu da terra. A fé NELE é ao mesmo tempo fé em DEUS próprio, ligada à eterna esperança e bem-aventurança. No fundo, trata-se de uma ofensa comparar ELE, o SENHOR da Glória, com qualquer um que seja desses assim autodenominados profetas. Todos os formadores de religiões foram enterrados juntamente com as suas idéias. Nenhum deles ressuscitou. Eles eram apenas pessoas como nós e não podiam oferecer ajuda nem a si mesmos nem a outros. Seus seguidores estarão lá, onde também eles estão. Só existe, para todo o sempre, um ÚNICO que pode dizer: *"Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida..."*, e aqueles que O seguirem estarão lá, onde ELE está. Somente em Cristo, DEUS veio a nós; somente NELE, podemos ir pessoalmente de encontro a DEUS. Só houve um ÚNICO através do qual o Pai Celestial se revelou na terra, qual seja, no SEU Filho nascido, Jesus Cristo, no qual ELE nos fez também filhos e filhas de DEUS. *"... e nos predestinou para sermos filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade"* (Ef. 1, 5).

A urgência para dar o último convite e alerta surge espontaneamente em face dos acontecimentos atuais. Ninguém pode ignorar por mais tempo o cumprimento das inúmeras predições proféticas. A completo conjunto das profecias bíblicas ainda à nossa frente estão agora no ponto de iniciarem seu cumprimento. Ao profeta Daniel foi ordenado: *"... cerra as palavras e sela o livro, até o fim do tempo; muitos correrão de uma parte para outra, e a ciência se multiplicará."* (Dn. 12, 4). Somente quando

chega o tempo certo para o cumprimento das profecias bíblicas é que se abre o nosso entendimento para elas.

A cada leitor deve ser dado um impulso inicial para pensar, para se confrontar seriamente com estes temas. Finalmente, trata-se de **você**, bem pessoalmente. DEUS tem um plano claro e transparente com a humanidade.

Caro Leitor,

eu espero que não tenha se irritado com estas claras palavras, mas ao contrário, que possa visualizar nestas exposições um indicador de caminho, um guia para o Céu. A fé salvadora não é uma fé num salvador morto, mas sim, no SENHOR vivo, que ressuscitou, subiu ao Céu e voltará novamente. ELE não apenas afirmou: "*Eu sou a ressurreição e a vida*", como apresentou a prova incontestável e, através disto, se responsabilizou pela nossa ressurreição.

"Declarou-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e todo aquele que vive, e crê em mim, jamais morrerá. Crês isto?" (Jo. 11, 25-26). Só existe verdadeiramente este único caminho que todos aqueles devem percorrer, os que quiserem tornarem-se plenos e perfeitamente transformados para o SEU Reinado de Glória. Quem deseja alcançar o eterno destino, deve libertar-se de tudo o que não for de origem divina, também das tradições religiosas adquiridas e retornar ao SENHOR.

O simples pertencer a uma religião não tem nada a ver com a salvação da alma, libertação dos pecados e bem-aventurança que vêm somente de Deus. Não existe um sacramento de libertação e salvação, nem tão pouco, uma atuação religiosa que nos possa fazer plenos para o SEU Reinado de Glória. Somente no Salvador achamos a

salvação, assim como no Redentor encontramos a Redenção. Trata-se da fé de cada indivíduo no único e verdadeiro DEUS, que se revelou para nós em Jesus Cristo.

Mesmo as melhores intenções que as pessoas repetidamente apresentam, não levam para DEUS e estão condenadas ao fracasso. O ser humano é justificado perante DEUS através da fé em Jesus Cristo. É um presente livre da Graça de DEUS oferecido à humanidade. Você pode tomar agora a sua decisão, esta é válida para toda a eternidade. Que o evangelho de Jesus Cristo, nosso SENHOR e Redentor, transforme-se pessoalmente para você numa mensagem libertadora e de alegria, cujo efeito e Poder de DEUS você possa vivenciar.

Creia agora que o SENHOR Jesus carregou também a sua culpa e o perdoou. Você também é convocado a retornar para a, há muito tempo, comprovada fé bíblica, que os profetas, os apóstolos e os verdadeiros filhos de DEUS possuíam em todos as épocas. Ninguém precisa se deixar conduzir em erro por mais tempo, deixar se enganar e ser levado para longe da Luz para toda a eternidade. Cada um pode vivenciar pessoalmente a Salvação de DEUS e receber a certeza de ter sido perdoado e aceito através da misericórdia do SENHOR.

Procure agora, logo após ter lido esta exposição, entrar em contato com DEUS através da oração. Converse com ELE e simplesmente creia que para você também vale o que está escrito: *"... ele quem perdoa todas as tuas iniquidades, quem sara todas as tuas enfermidades, quem redime a tua vida da cova, quem te coroa de benignidade e de misericórdia"* (Sl. 103). Esteja certo de que a chamada do Redentor: *"Vinde a mim, todos os que estai cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas."* (Mt. 11, 28) ainda hoje é válida, assim como as palavras: *"... o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora."* (Jo. 6, 37). Este dia de hoje pode se transformar no dia mais importante de sua vida!

Desejo a você, de todo coração, ricas bênçãos de DEUS.

A missão evangélica, independente e extra-confessional com o nome "Freie Volksmission", ou "Missão Popular Livre", foi fundada em 1960 e tomou como tarefa a divulgação livre e independente do evangelho, sem qualquer compromisso com pessoas ou organizações religiosas ou não, segundo o molde da Igreja Original dos apóstolos bíblicos.

O responsável pela missão, o missionário Ewald Frank, iniciou o seu ministério internacional após um ordenamento direto do SENHOR, ELE mesmo, ocorrido no dia 2 de abril de 1962. Desde aquela época até hoje, ele já visitou mais de 140 países no mundo inteiro levando a milhares de pessoas toda a verdade da Bíblia, na sua plenitude, e trazendo para a luz o cumprimento das palavras proféticas destinadas para os dias atuais. DEUS, ELE mesmo, tem protegido e abençoado este ministério e o SEU servo, por ELE comissionado. Portas se abrem em todos os lugares, vidas aceitam a Jesus como seu Redentor, inúmeras pessoas são tocadas pelo Espírito Santo de DEUS e retornam à Palavra Original.

Em abril de 1964 esta obra missionária foi reconhecida oficialmente como de utilidade pública atuando unicamente com fins religiosos. A obra possui também uma editora com setor de impressão e expedição. Sob a responsabilidade da obra missionária, pessoas em mais de 140 países recebem gratuitamente, sem qualquer custo adicional, tratados, livros e fitas cassetes sobre importantes temas bíblicos. Traduções em diversas línguas são oferecidas, principalmente em alemão, inglês, francês, italiano, russo, polonês, tcheco, romeno, etc. e atualmente algumas em português e espanhol.

Esta obra missionária é única e exclusivamente financiada por doações voluntárias e ainda apoia financeiramente missionários, como também asilos e orfanatos na Ásia e na África. Esta é verdadeiramente uma «obra de fé» que DEUS, desde o início, está cuidando. A repercussão em todo o mundo é grande. DEUS fala e está atuando globalmente.

Nos alegraríamos de ouvir de você. Escreva-nos se desejar obter outras publicações.



Na foto podemos ver o centro internacional da missão em Krefeld na Alemanha. No terreno de aproximadamente dez mil metros quadrados de área encontram-se a capela com 600 lugares sentados, a casa do zelador, os dois prédios da missão com escritórios e acomodações para dormir, como também, a casa de edição e impressão.

Missions-Zentrum
Postfach 100707
47707 Krefeld
Alemanha

Tel: +49 2151/545151

Fax: +49 2151/951293

E-mail: volksmission@gmx.de
ou: e.frank@freie-volksmission.de

www.freie-volksmission.de